

DIEGO NASCIMENTO FERREIRA

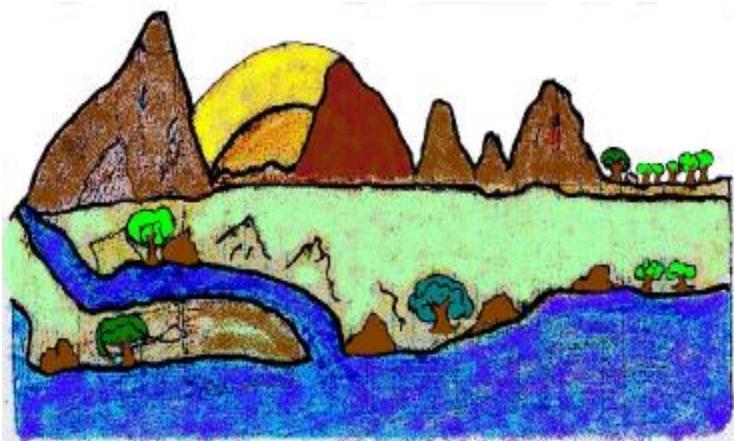
# A Floresta do Rex



EDITORA BPA  
Biblioteca Popular de Afogados

Capa e Pesquisa de Ilustrações  
Diego Nascimento Ferreira

## A Floresta do Rex



RECIFE - PE  
NOV/2006

Coordenação e Realização  
Márcia C. Miranda Lyra  
[mlira@ladjanebandeira.org](mailto:mlira@ladjanebandeira.org)

## PROJETO FORMAÇÃO DE LEITOR

O PROGRAMA FORMAÇÃO DE LEITOR desenvolvido pela FCCR - Fundação de Cultura da Cidade do Recife, através da GPFC - Gerência de Pesquisa e Formação Cultural tem o apoio do ICLB - Instituto de Educação, Arte e Cultura Ladjane Bandeira.

Este livreto em sua versão original foi produzido pelo autor no formato digital (ebook) e encontra-se disponível para acesso no endereço eletrônico:

[www.ladjanebandeira.org/bpa/biblio-virtual.html](http://www.ladjanebandeira.org/bpa/biblio-virtual.html)

Para sua criação foram utilizados software livre e os microcomputadores da Sala de Informática da BPA - Biblioteca Popular de Afogados.

Para maiores informações sobre o projeto acesse: [www.ladjanebandeira.org/BPA.html](http://www.ladjanebandeira.org/BPA.html) ou entre em contato conosco pelo fone 81-32322430 (BPA), ou:

Suzana - [suzanavitoria@recife.pe.gov.br](mailto:suzanavitoria@recife.pe.gov.br) (GPFC/BPA)

Márcia - [mlira@ladjanebandeira.org](mailto:mlira@ladjanebandeira.org) (ICLB)

*Ao meu querido pai  
Alcidezio Gomes Ferreira.*

## A Floresta do Rex



Numa época em que a terra era habitada por grandes dinossauros, uma mãe dinossauro estava sendo atacada por um grande

pássaro.

Ele conseguiu pegar alguns ovos dela mas deixou cair um ovo numa ilha.

Alguns macacos foram ver o que era aquilo e o chefe do bando disse:

- É melhor não mexer, pode ser perigoso.
- Que nada ! - disse a mulher dele.

Ela pegou o ovo e na mesma hora o ovo quebrou-se e saiu um pequeno dinossauro.

- Mamãe ! Mamãe ! - disse ele.
- Vamos ficar com ele - disse a mulher do chefe.
- Está bem! Vamos ficar com ele - disse o chefe.

Alguns anos depois ele já estava grande e deram o nome a ele de Sauro.



Numa noite de grande festa Sauro observava as estrelas quando várias bolas de fogo caíram do céu. Ele achou bonito quando várias bolas caíram sobre a ilha mas percebeu que todo mundo estava fugindo para a água porque estavam com medo e as bolas estavam destruindo a ilha.



Sauro pegou seus pais adotivos, seus irmãos e fugiu para a água também. Ele nadou com seus pais e seus irmãos até terra firme. Procuravam um lugar para dormir quando viram um bando de dinossauros. Sauro e sua família perguntaram se poderiam juntar-se a eles e eles responderam que sim. Já estava escurecendo, quando Sauro e seus pais foram dormir.

Na manhã seguinte Sorac, o chefe do bando dos dinossauros, disse :

- Nós vamos para o grande rio e depois vamos para a floresta do Rex. Os que não

conseguirem vão ficar para trás.

- Eu não acho justo que você faça isso com a gente. Deveria ajudar os velhos que não conseguirem chegar até lá - disse Sauro.
  
- E quem foi que disse que a vida é justa ? - argumentou Sorac - Você é novo por aqui, não é ?
- Sou - respondeu Sauro.
- Vá para o seu lugar e não volte mais a falar comigo - mandou Sorac.
- É melhor você ir para o seu lugar, filho - disse o pai de Sauro.

Sauro concordou, mas ficou com um pouco de raiva. Dias depois o bando já tinha chegado ao grande rio, porém tiveram uma surpresa, o rio estava vazio.

Todos perguntavam a Sorac o que deveriam fazer. Sorac esperou um pouco e respondeu:

- Faltam poucos dias para chegarmos à floresta do Rex e nos agüentaremos sem água.

O bando já estava seguindo o seu caminho, quando uma dinossauro pescoçuda velha tropeçou e fez um grande buraco de onde começou a sair água. Sauro teve uma idéia. Chamou o bando e pediu que os maiores comessem a cavar na beira do rio. Pouco tempo depois o rio ficou cheio.



De quem foi essa idéia? - Perguntou Sorac

- Foi minha! - respondeu Sauro.
- Pelo menos você fez alguma coisa que preste ! - disse Sorac.

No outro dia Sorac chamou Brakssus, o seu braço direito e pediu que ele fosse verificar a

área. Brakssus passou um dia fora quando foi atacado por dois dinossauros rex. Ele ficou um pouco machucado e voltou para o bando.

Sorac disse:

- Saia daqui, seu incompetente! Você vai atrair eles para cá com o seu cheiro de sangue!



Brakssus então achou uma caverna para ficar. De repente começou a chover muito, ele ficou doente e desmaiou na caverna.

- Sorac, eu não acho justo que você faça isso com ele - disse Sauro.
- Sauro, eu já lhe falei que você pode sair do bando e quem mais quiser. Eu estou pouco me importando - falou Sorac.

Sauro e sua família e alguns velhos dinossauros resolveram sair do bando e procuraram um lugar para se abrigar da chuva. Foram parar exatamente na caverna de Brakssus e o viram desmaiado. A mãe de Sauro disse :

- Filho esta pasta verde é uma erva poderosa que tinha lá na ilha.



- Mãe - disse Sauro - vamos cuidar de Brakssus!.

Repentinamente apareceram dois Tiranossauros Rex. Tinham dentes afiados, enormes garras e babavam sangue.

Sauro pediu que todos ficassem quietos, imóveis, pois assim os Tiranossauros não iriam sentir a presença deles. Porém, por acidente, o irmão de Sauro espirrou e chamou a atenção de um dos Tiranossauros que atacou Sauro. Brakssus, mesmo ainda fraco, pulou encima do Tiranossauro Rex.

Metade da caverna desabou encima do Tiranossauro Rex que ficou preso na caverna e os escombros tamparam a passagem da caverna. O outro Tiranossauro Rex fugiu.

- Brakssus, você arriscou sua vida por mim! - falou Sauro.
- Você foi o único amigo que eu tive, Sauro - respondeu com voz fraca Brakssus, e morreu.

O bando sem alternativa, teve que percorrer a caverna e descobriram, depois de muito caminhar, uma outra abertura.

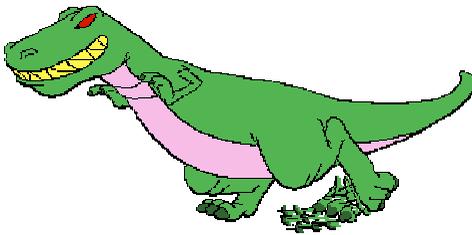
- Esta é a floresta do Rex - revelou a dinossauro fêmea pescoçuda mais velha - e nós cortamos um dia de viagem.

Sauro e sua família então saíram da caverna. Lá de cima de onde estavam viram Sorac e seu bando de dinossauros e perceberam que Sorac levava o bando em direção a uma enorme barreira de pedras, onde os dinossauros teriam que ultrapassá-la se quisessem seguir viagem.

Sauro percebeu que muitos dinossauros do bando de Sorac não iriam conseguir, pois iriam se machucar, principalmente os dinossauros pequeninos e os mais velhos.

- Eu não vou deixar Sorac fazer isso com o seu próprio bando. - disse Sauro - vou avisar a eles que tem um caminho mais rápido.

Sauro pretendia voltar para dentro da caverna e desobstruir a passagem que tinha ficado fechada com o desabamento e mostrar aos dinossauros de Sorac o caminho da caverna que eles estavam.



E foi o que fez, porém Sorac apareceu correndo, raivoso, no exato momento em que Sauro estava gritando para os dinossauros do bando de Sorac.

- Eu te avisei para não se meter comigo, agora vou te matar, Sauro – disse Sorac raivoso e eles começaram a brigar.

Quando estavam brigando apareceu um Tiranossauro Rex e todos ficaram assustados pensando que ele iria atacar e todos poderiam morrer.

Sauro disse a todos que não tivessem medo que ele iria distrair o Rex para dar tempo a todos entrarem na caverna. Todos correram para a caverna, inclusive o Sorac.



Sorac e Sauro, juntos, já dentro da caverna, bloquearam a entrada novamente para que o Rex não pudesse entrar. Estavam todos são e salvos. Eles juntaram-se mais tarde ao bando do outro lado da abertura da caverna que dava para a floresta.

Sorac então, nomeou Sauro o novo chefe do bando. Mais tarde, Sauro indagou a dinossauro fêmea pescoçada velha porque a floresta tinha o nome "Floresta do Rex". Ela respondeu:

- Porque existiu um T. Rex que não machucava ninguém. Ele só queria o bem dos dinossauros e alimentava-se de folhas. Era um Rex vegetariano.

Anos se passaram e Sauro continuou liderando o bando de dinossauros. Ele casou-se com a irmã de Sorac e teve quatro filhos com ela. O nome deles era Diego, Paulo, Márcia e Kleber. Viveu por cento e cinquenta anos e após a sua morte fizeram uma estátua em sua homenagem no meio da floresta.

*F I M*

## *O autor*



*Meu nome é Diego. Eu já tinha feito outros livros na escola onde estudo e gosto de escrever em casa. Escrevi: "Drogas, uma história que precisa ter fim" e estou escrevendo "O último Dragão". Eu gosto de freqüentar a Biblioteca Popular de Afogados especialmente a sala de Internet. Tenho treze anos e moro perto da Biblioteca.*

# PROJETO FORMAÇÃO DE LEITOR

Secretaria de Cultura  
Fundação de Cultura da Cidade do Recife  
Gerência de Pesquisa e Formação Cultural



Apoio:



[www.ladjanebandeira.org/BPA.html](http://www.ladjanebandeira.org/BPA.html)